



FILANTROPIA EM PROL DA SAÚDE

AFIP devolve mais de dez vezes, em serviços à população, valor investido por meio de imunidade tributária

Qual é o impacto da filantropia na saúde pública brasileira? Quem busca atendimento na rede ambulatorial do SUS e precisa realizar um exame de análises clínicas, por exemplo, nem sempre imagina que muitos serviços são realizados por filantrópicas, em complementaridade ao Estado. Avaliar a dimensão do que é oferecido pelas instituições do setor permite entender os benefícios que elas proporcionam à população e ao poder público.

A AFIP, Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, foi pioneira entre as filantrópicas na aplicação da metodologia IAM® (Intangible Assets Management) para a gestão de valor. O estudo Análise de Valor do Investimento AFIP, realizado pela DOM Strategy Partners a partir da análise de 20 temas, que incluem mais de 300 indicadores tangíveis e intangíveis, permitiu avaliar o im-

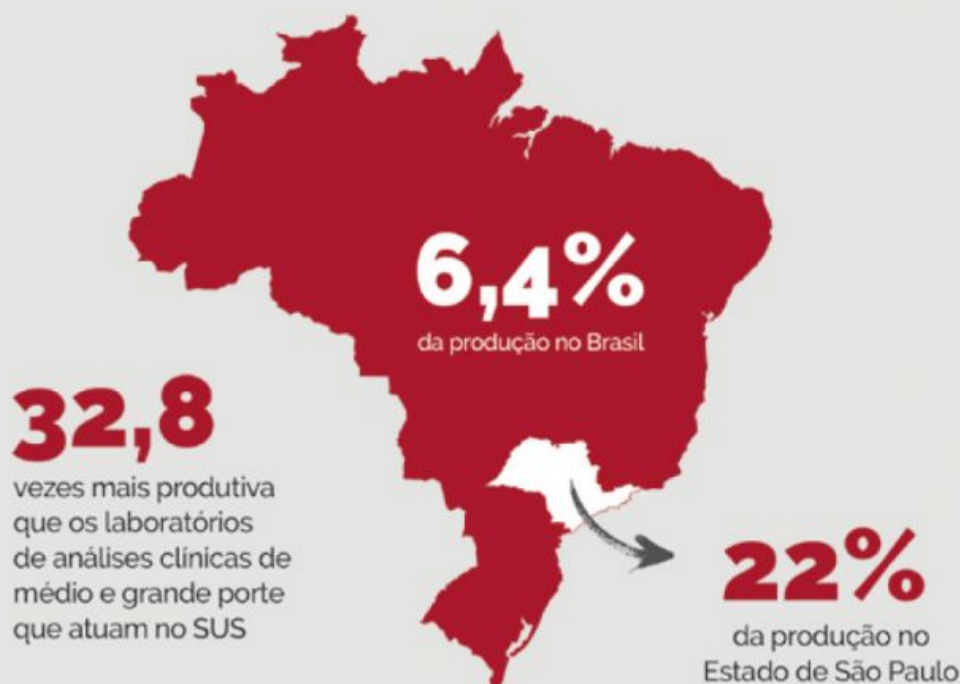
pacto da sua atuação. O resultado comprovou sua importância para que a sociedade tenha acesso a serviços de saúde com atendimento humanizado e de qualidade.

Filantropia em números

A cada R\$ 1 de imunidade tributária, a AFIP retorna ao país R\$ 11,51 em serviços de saúde. Esse número é superior ao retorno das filantrópicas do setor de saúde em geral, de R\$ 8,26 a cada R\$ 1 investido, de acordo com a pesquisa A Contrapartida do Setor Filantrópico para o Brasil, realizada pelo FONIF – Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas.

Os dados revelam ainda que os laboratórios de análises clínicas da AFIP são 32,8 vezes mais produtivos que os laboratórios de médio e grande porte dentre os 26.468 que atendem o SUS. A

A AFIP é o maior laboratório de análises clínicas da rede ambulatorial do SUS



Referência: Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado) 2018 SIASUS - MS

produtividade das filantrópicas de saúde chega a ser duas vezes maior do que das demais instituições que atendem o SUS no Brasil.

Qualidade e eficiência

Uma gestão baseada em resultados de qualidade e focada na segurança do paciente norteou o crescimento da atuação da AFIP na esfera pública. “Investimos em tecnologia, processos e no que há de mais atual em administração. A soma desses e de outros esforços nos credenciou a sermos referência e temos orgulho em contribuir, como filantrópica, para o acesso universal à saúde”, diz Tânia Noquelli, diretora comercial e administrativa da AFIP.

Atuação abrangente

Presente em 9 estados e mais de 30 cidades, a AFIP é o maior laboratório de análises clínicas da rede ambulatorial do SUS, responsável por 6,4% da produção no Brasil e 22% da produção no Estado de São Paulo. Realiza cerca de 70 milhões de exames por ano, com capacidade instalada para até 100 milhões. A instituição é acreditada com Excelência pela ONA.

No Estado de São Paulo, a AFIP tem uma atuação de destaque. É responsável por 90,1% da atenção domiciliar (Distrofias Musculares e ELA), 52,3% dos exames imunogenéticos para identificação

de doador de órgãos e de 72% para receptor de órgãos.

Para Débora Ramadan, diretora técnica da instituição, estabelecer parcerias sustentáveis e oferecer soluções diagnósticas com eficiência e qualidade exigem comprometimento. “A experiência consolidada ao longo dos anos com o poder público mostra que é possível atender às exigências e oferecer qualidade e eficiência nos serviços de saúde à população. Conseguimos nos destacar porque somos motivados pela melhoria contínua em nossos processos”, diz. ■